

# ALCANCE DE METAS EM CAMPANHAS ANTIRRÁBICAS DE CÃES E GATOS NA REGIÃO NORDESTE DO PARÁ: UMA RETROSPECTIVA

**Priscila Dias Saldanha Ramos<sup>1</sup>**; Amanda de Sousa Matos<sup>1</sup>; Paula Alice Cruz Paiva Reis<sup>1</sup>; Pedro Geraldo Gonçalves Nogueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Departamento de Vigilância Sanitária/Prefeitura Municipal de Ourém

<sup>2</sup> 4º Centro Regional de Saúde/Secretaria de Saúde Pública do Pará

A raiva é uma doença de alta letalidade que acomete os mamíferos, inclusive morcegos que fazem parte do “ciclo aéreo” de transmissão e mantêm a circulação do vírus entre animais domésticos de estimação. Neste cenário, a campanha de vacinação de cães e gatos é de suma importância para o controle da raiva, funcionando como bloqueio da entrada do vírus em áreas de maior concentração populacional. O objetivo do presente estudo foi descrever os resultados alcançados nas campanhas de vacinação antirrábica em cães e gatos na região Nordeste do Pará. Utilizaram-se dados de vacinação antirrábica dos 16 municípios pertencentes ao 4º Centro Regional de Saúde da Secretaria de Saúde Pública do Pará, sendo eles: Augusto Corrêa, Bonito, Bragança, Cachoeira do Piriá, Capanema, Nova Timboteua, Ourém, Peixe-Boi, Primavera, Quatipuru, Salinópolis, Santa Luzia do Pará, Santarém Novo, São João de Pirabas, Tracuateua e Viseu. Foi analisado o percentual alcançado de animais vacinados em relação à meta estabelecida pelo Ministério da Saúde entre os anos de 2009 a 2018. Para verificar a diferença do percentual alcançado entre os anos, foi utilizado o teste de Análise de Variância no programa Microsoft Excel. O percentual de vacinação alcançado em relação à meta estabelecida nos municípios analisados foi de 101,96±10,59% em 2009, 95,83±9,30% em 2011, 91,52±14,78% em 2012, 91,65±10,43% em 2013, 102,00±1,30% em 2014, 91,84±6,90% em 2015, 93,71±6,72% em 2016, 91,49±7,88% em 2017 e 93,70±8,54% em 2018, sendo a média geral de 94,85±4,29% animais vacinados. O percentual de animais vacinados em relação à meta estabelecida por município foi de 88,10±11,95% em Augusto Corrêa, 95,85±15,48% em Bonito, 91,37±6,78% em Bragança, 91,66±9,43% em Cachoeira do Piriá, 98,55±14,38% em Capanema, 93,30±8,93% em Nova Timboteua, 100,64±5,81% em Ourém, 101,83±6,27% em Peixe-Boi, 87,94±13,10% em Primavera, 96,18±3,63% em Quatipuru, 97,17±4,79% em Salinópolis, 96,73±6,70% em Santa Luzia do Pará, 93,16±8,28% em Santarém Novo, 88,89±9,81% em São João de Pirabas, 93,85±4,38% em Tracuateua, 102,42±6,84% em Viseu. A diferença de percentual alcançado entre os municípios foi significativa ( $P < 0,05$ ), assim como a diferença de percentual alcançado por ano estudado. A diferença estatística na média de animais vacinados em relação à meta estabelecida indica que há diferença no planejamento e execução da campanha em cada ano, envolvendo particularidades dos municípios.

**Palavras-chave:** Raiva; Ciclo urbano; Vacinação; Municípios; Planejamento.

Agência de fomento: Secretaria Municipal de Saúde de Ourém e Departamento de Zoonoses/4ºCRS/SESPA.